

Por Alexandre Sammogini

Pedro Paulo da Cunha é escolhido para novo mandato como Diretor-Presidente da Eletros – O Conselho Deliberativo da entidade selecionou Pedro Paulo da Cunha para o cargo de Diretor-Presidente, para cumprir um novo mandato de 3 anos. Cunha já havia sido nomeado em novembro de 2019, cujo mandato foi finalizado em setembro deste ano. As providências para a habilitação junto à Previc já foram iniciadas.

Cunha é executivo sênior com especialização em finanças e mestrado em gestão empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Ele possui longa experiência em governança de empresas, atuando por mais de 20 anos em Conselhos Fiscais de companhias estatais e privadas do setor de energia, e no Conselho Deliberativo de entidade fechada de previdência complementar.

Sebrae Previdência participa da Feira do Empreendedor 2022 – O evento está acontecendo no São Paulo Expo e teve início no dia 7 de outubro e terá continuidade até o dia 11. A feira reúne mais de 500 expositores e cerca de 120 mil visitantes.

A programação prevê uma série de atrações na plataforma digital Sebrae Experience, e o Sebrae Previdência também está nesse formato online. O Instituto está com a sua equipe comercial e de comunicação para atuar na divulgação e comercialização do seu plano instituído, o Valor Previdência.

“Aqui, enxergamos a possibilidade de compreender melhor a necessidade dos pequenos empreendedores. Esse público, muitas vezes, está dedicado de forma exclusiva ao crescimento da empresa, e com isso a previdência privada fica em segundo plano, o que resulta em um futuro com menos segurança financeira e qualidade de vida”, ressalta a Gerente de Seguridade da entidade, Luciana Ribeiro.

Taxa de juros da Forluz está de acordo com decisão recente do STJ – A taxa de juros de empréstimos da entidade é de 7,5%, e no final do mês de junho, o STJ decidiu que as EFPC não podem cobrar juros acima de 12% ao ano e nem realizar a capitalização mensal. A decisão, portanto, não impacta a política de empréstimos da fundação que já opera com números abaixo deste valor.

Segundo comunicado da entidade, a Forluz busca oferecer a menor taxa de juros possível dentro dos limites da lei. Além disso, as prestações cobradas quitam, mensalmente, a parcela de juros relativa ao mês da cobrança, não havendo a acumulação para o período posterior na atualização do saldo devedor. Sendo assim, não há cobrança de juros sobre juros.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 10.10.2022.